ESPORTE ilustrado

Nº 946 ★ 24-5-56
Cr$ 5,00
Em todo o Brasil

NORTE
Via Aérea :
Cr$ 7,00

Leiam os MARAVILHOSOS ROMANCES POLICIAIS de EU SEI TUDO

A GRANDE REVISTA MENSAL ILUSTRADA. — ROMANCES, CONTOS. ARTIGOS SELECIONADOS.

À venda em tôdas as bancas de jornais do Brasil.

Redação : Visc. de Maranguape, 15, Rio

O estádio municipal do Maracanã, ainda na "maquete". Apenas duas partes ainda estão para concluir, a do futebol e o ginásio

FOME de FUTEBOL

LEVY KLEIMAN

Mais um domingo sem futebol para o carioca. O maior estádio do mundo fechado desde o prélio entre o Flamengo x Internacional. A praça que proporciona as maiores arrecadações no mundo do futebol, completamente às môscas, enquanto os clubes da cidade correm o mundo em busca de dólares, como saltimbancos, sem programa de jogos certos, pulando de trem para ônibus, e vice-versa, esgotando os defensores em exibições que talvez nem dêem para cobrir as despesas, mas que certamente farão a fortuna do empresário.

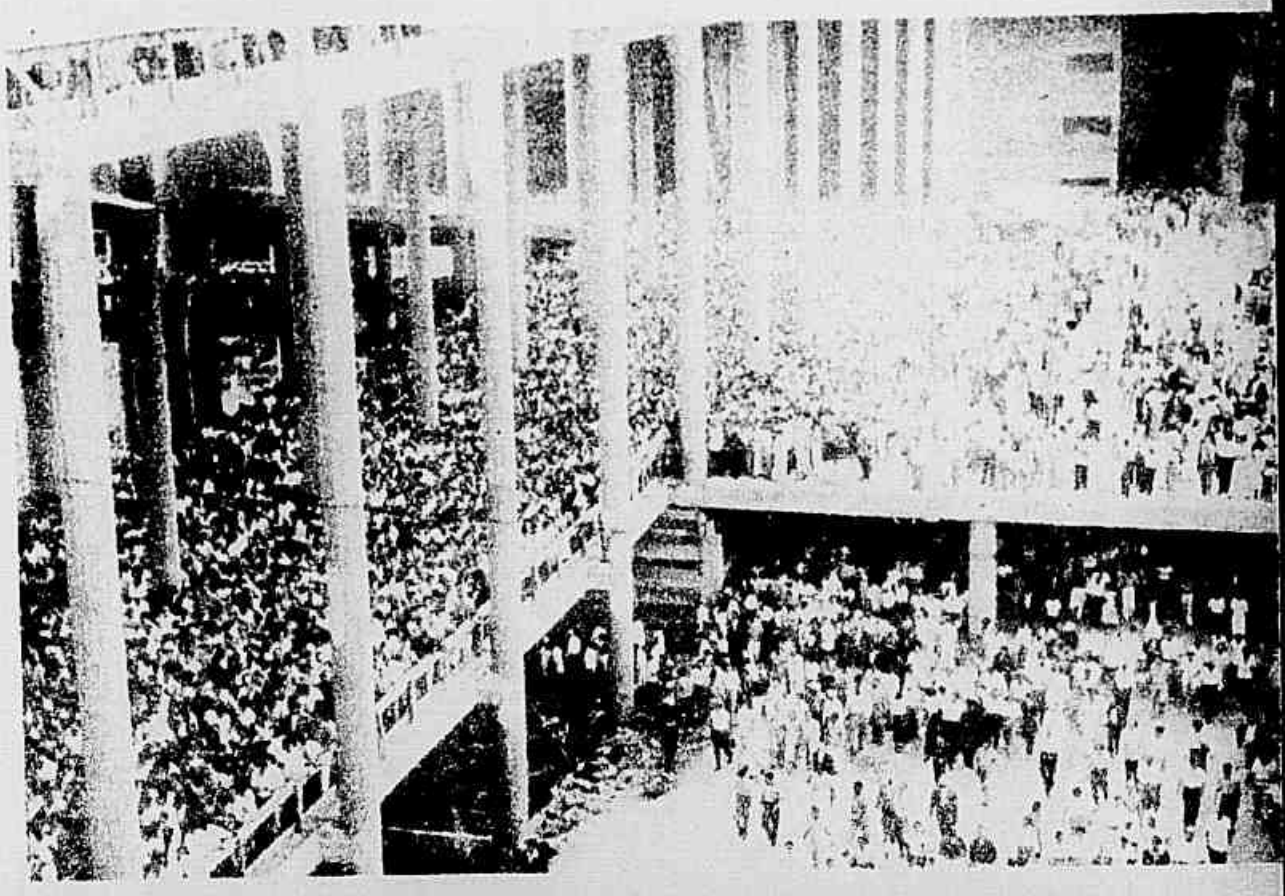
Os clubes afirmam que com os atuais preços de entradas e com as taxas cobradas pelo Maracanã não vale a pena ficar no Rio. Citam o exemplo do último jôgo do campeonato de 55, entre Flamengo e América, recorde de renda no certame citadino, quase dois milhões e meio, dos quais cada clube recebeu apenas 700 mil, ficando mais de um milhão para taxas, A.D.E.M. A parte do leão ficou com o Maracanã, que assim mesmo é deficitário por causa da burocracia.

Na Câmara Municipal em face do crescente prejuízo do Maracanã já se ventilou o arrendamento do estádio, e até mesmo a sua venda, a qual chegou a se candidatar o Flamengo, que por sinal poderia ter sido o dono do terreno, já que antes do Jockey Clube vendê-lo ou trocá-lo com o govêrno quis realizar a permuta com o grêmio rubronegro pelo estádio da Gávea, a fim de prolongar as instalações do atual hipódromo.

O desportista Abellard França, ex-presidente da Federação Metropolitana de Futebol, ora servindo no gabinete do prefeito Negrão de Lima, mostrou-se propenso a conseguir a abolição das pesadas taxas do Maracanã, contanto que as entradas não fossem aumentadas.

Há muita discussão e nenhum futebol para os cariocas, que já andam esfomeados do seu principal espetáculo domingueiro. Domingo sem futebol não tem graça.

Multidões estão ausentes do Maracanã



CAPA E CONTRA-CAPA

CAPA — Hélio, médio esquerdo do América, um dos pontos altos da defesa vicecampeã, pelas suas características de marcador implacável deverá figurar entre os que forem convocados para formar no selecionado brasileiro que irá ao Paraguai, disputar a Taça "Osvaldo Cruz" (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA — Didi, meia esquerda do Botafogo, já se integrou na delegação do alvinegro ora em excursão pela Europa. (Foto de José Santos).

ESPORTE ILUSTRADO

N.º 946 ★ 24-5-56

Fundado em 12 de Abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editôra Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde Maranguape 15 — Rio — Endereço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — Em São Paulo: Distribuição e Vendas: Agência Polano — Rua João Bricola, 46.

O QUÍPER MAIS GÔRDO do BRASIL

O repórter fotográfico do **ESPORTE ILUSTRADO** Alberto Ferreira Lima, que acompanhou de perto os diversos jogos do Flamengo pelo interior do país, surpreendeu-se em Curitiba com a gordura do quíper Bolivar do C.A.M.A. (Clube Atlético Monte Alegre). Êle próprio que já praticara futebol na difícil posição de defender um arco e que também já foi gordo, não podia compreender como é que 110 quilos podem fazer os mesmos vôos cinematográficos que o esguio Pompeia, que ainda há menos de dois anos era acrobata de circo. O quíper do Flamengo no jôgo de Curitiba, que foi Ari, posou ao lado de Bolivar conforme se vê na foto ao alto, para que o leitor pudesse constatar da diferença de físico entre os dois goleiros. Defendeu com arrôjo algumas investidas do rubronegro, como a que vemos ao lado numa carga combinada de Beniteze e Rubens, quando defendeu aos pés dêste último, mas também cercou os seus franguinhos, ou então deixou passar bolas entre as pernas como no primeiro tento e também no lance que vemos em baixo. Tantas enguliu que o técnico do C.A.M.A. substituiu-o, e Bolivar se desforrou porque o seu suplente deixou passar mais tentos, do que resultou a goleada de 6 x 2.

A ÚNICA LIÇÃO QUE OS BRASILEIROS APRENDERAM!

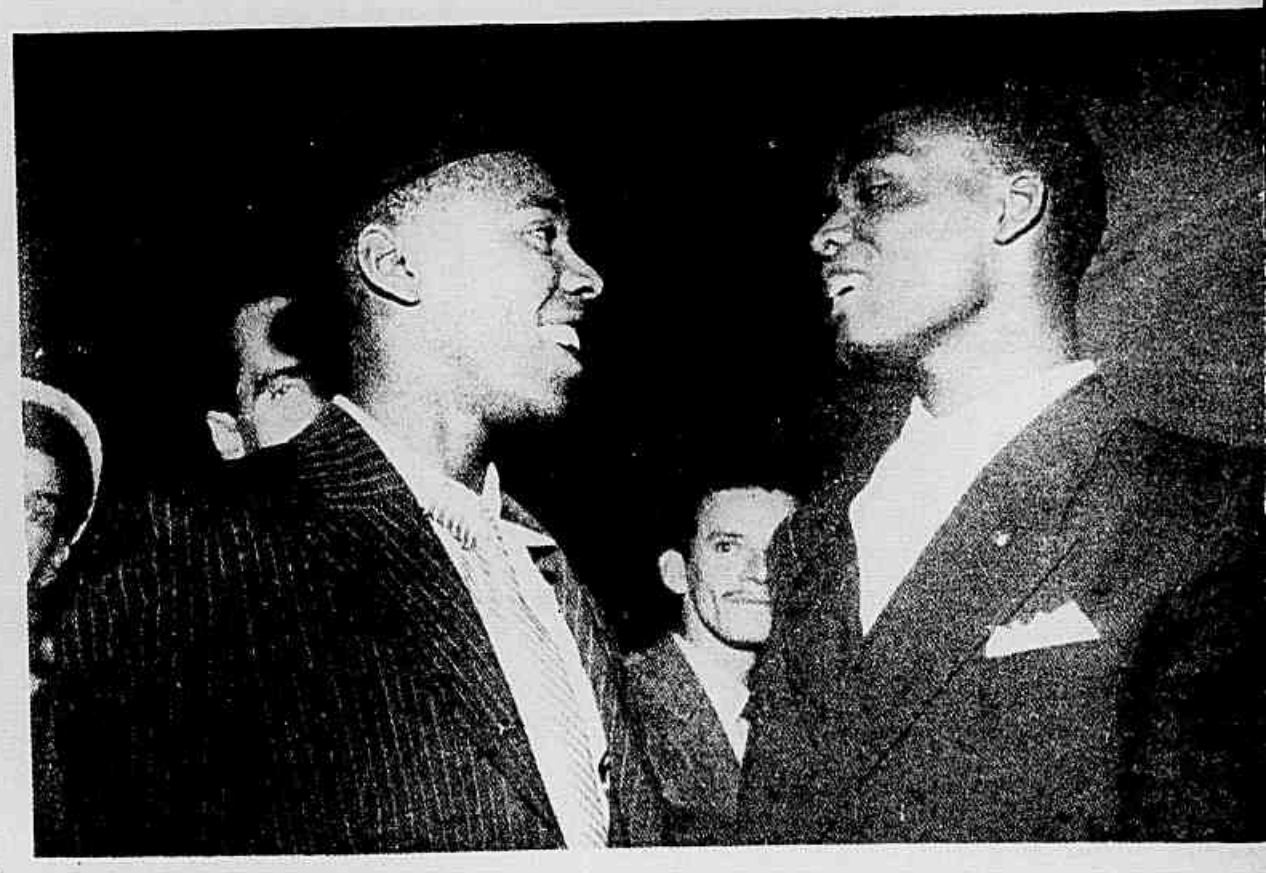
Está na moda na imprensa esportiva falar-se nas lições que o futebol europeu deu no brasileiro nesta excursão que se denominou de estudos. Afirmam que ninguém aprendeu nada, e mesmo que os jogadores tivessem aprendido, quase nada poderiam aplicar na Copa do Mundo de 58, na Suécia, mesmo porque serão poucos os que voltarão a envergar a camisa da C.B.D., já que o Conselho Técnico da entidade pretende formar doravante as nossas representações com elementos que lutam com disposição e não se preocupam com exibições e arabescos.

Mas, pesando-se bem os prós e contras verificar-se-á que houve saldo positivo na excursão.

(Cont. na pág. 18)

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

Ao alto, Gilmar e Gino, na última moda britânica, com chapéu de côco e tudo — ao lado Larry trajando uma roupa alinhada, tendo na sua frente o cronista Vasco Rocha, que trouxe uma bela boneca e tirou a máscara da seleção — e em baixo, Zózimo e Escurinho falam da elegância londrina



Flávio dá as primeiras instruções na Europa, no estádio do Vale do Jamor. Escutam ou fingem escutar Sabará, Válter, Gino e Canhoteiro

OS JOGADORES NÃO SÃO CULPADOS!

Escreve: BENJAMIN WRIGHT (Especial para o ESPORTE ILUSTRADO)

Viagem de estudos... espaço vazio... quanta patacoada inventam para explicar uma fraca excursão. Claro que o assunto tem sido debatido sob vários aspectos, e aqui vamos simplesmente justificar o título desta crônica. É hábito sempre arranjarem um bode expiatório para justificar fracassos. Em 1950 chegaram inclusive ao cúmulo de acusar a imprensa como causadora do desastre do Maracanã. Agora, tentam lançar a culpa sôbre os jogadores, que no nosso modo de ver são os menos culpados das fracas exibições. Seria o mesmo que um general tentar lançar a culpa sôbre seus soldados pelo resultado adverso de uma batalha. Os soldados, como os jogadores, seguem os planos traçados pelos superiores hierárquicos. A virtude dêsses superiores, ou melhor dizendo, a qualidade, está justamente em ter capacidade para fazer seus comandados assimilarem seus planos. Êsses mesmos jogadores em seus clubes, são elementos de real valia. Ninguém pode negar a Válter a virtude de ter armado o quadro cruzmaltino na temporada passada. Didi é sem sombra de dúvida um jogador de grandes recursos individuais, e pode perfeitamente decidir uma partida, como aliás já decidiu várias, como vocês sabem. Evaristo, Paulinho, foram fatôres preponderantes na conquista do tricampeonato pelo Flamengo. Gino, é um jogador batalhador e de coragem a tôda prova. Alvaro e Escurinho, caso lançados devidamente são sempre um perigo para a meta contrária. Isto para citar apenas alguns jogadores do ataque. O principal, portanto, é harmonizar um conjunto, de forma a colocar em sentido objetivo os qualidades dêsses jogadores. Resumindo: «Association».

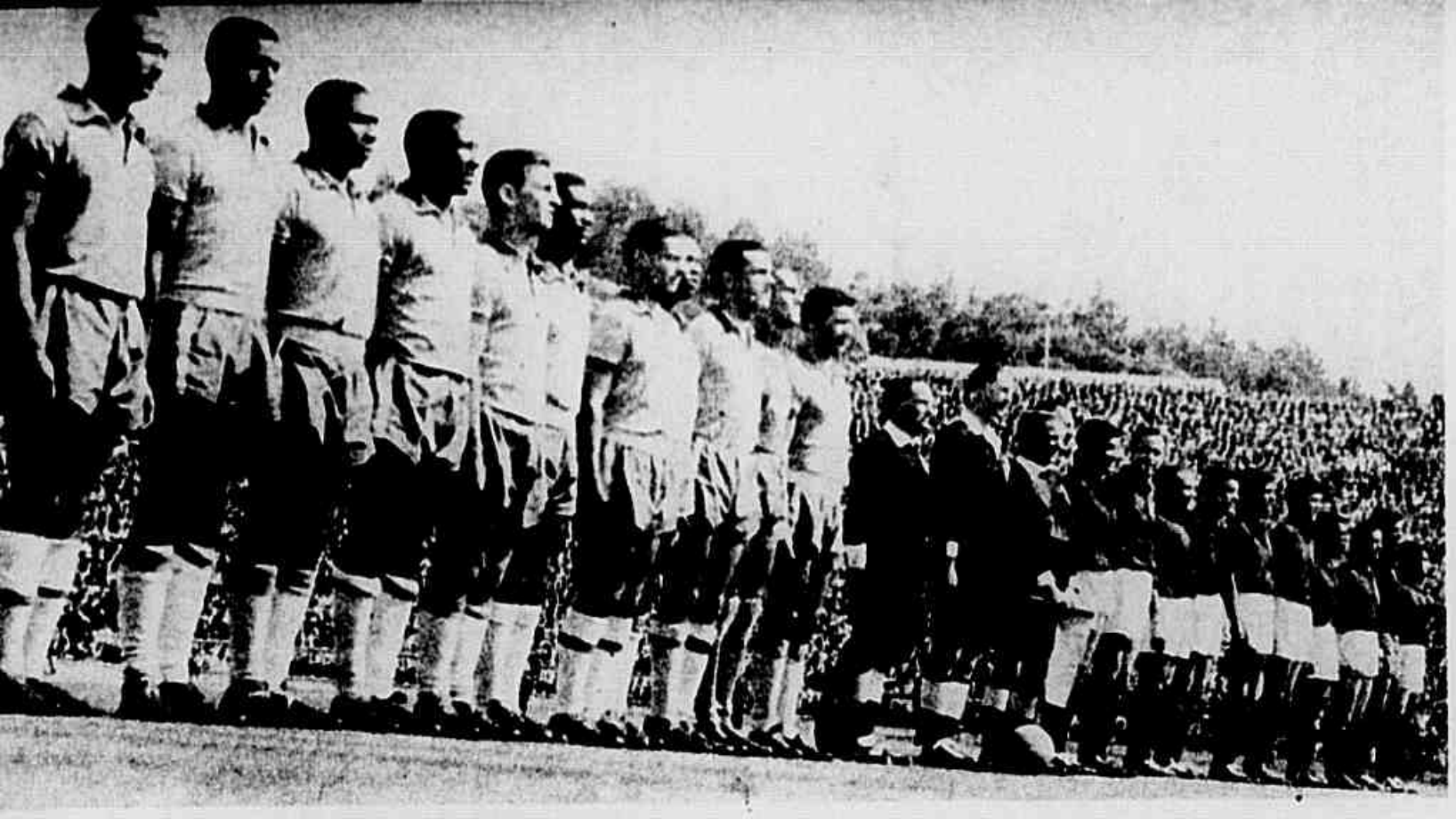
A verdade é que jamais conseguimos entrosamento nessa excursão, exceção apenas feita ao jôgo de Viena quando então o conseguimos, o que veio provar que

Sabará e Válter faziam misérias no Vasco e no "scratch"?

Use o excelente Expectorante e calmante

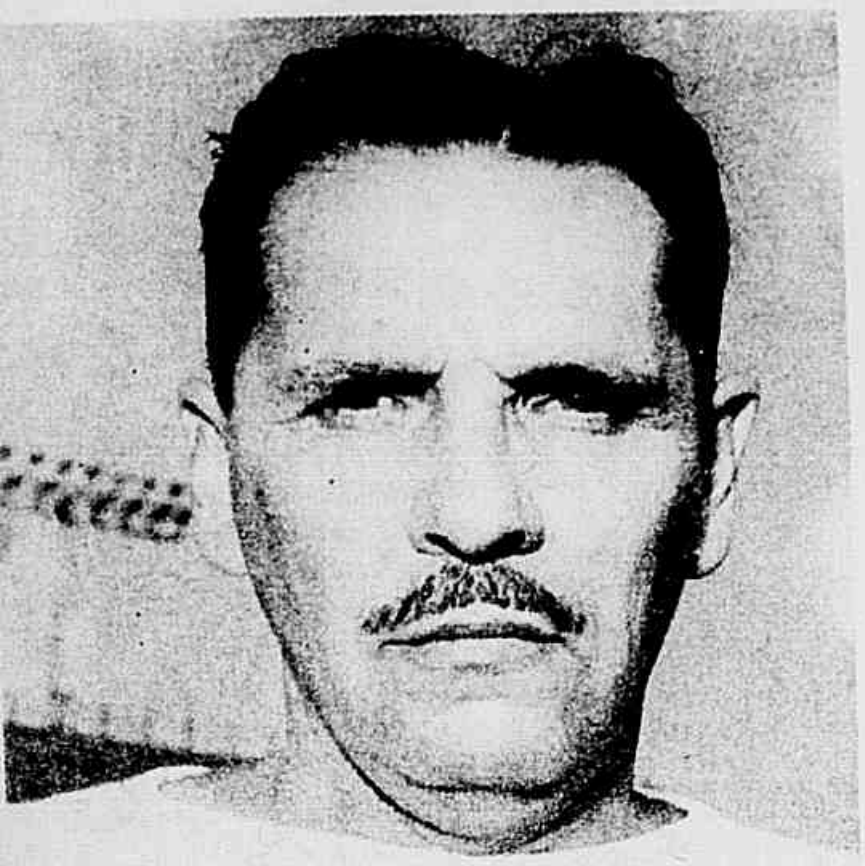
Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACEUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA.
Rua São Januário, 706 — Tel.: 28-1141



Brasileiros e portuguêses alinhados em fila indiana no estádio do Jamor, antes da vitória mínima dos nacionais

Didi e Evaristo, e o comentarista, protegidos contra o frio, na visita que a delegação fêz ao Castelo de Carlos V, em Praga, Tchecoslováquia

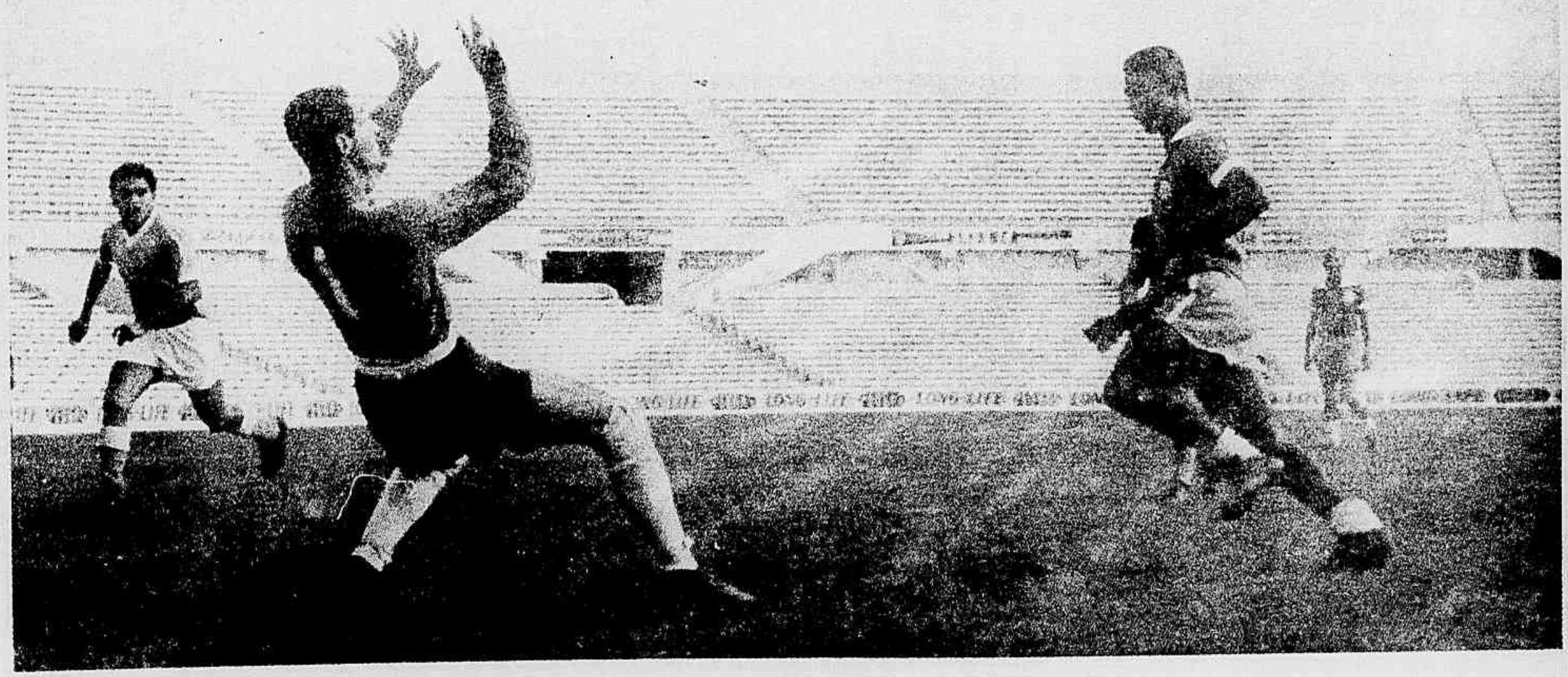


Flávio, o responsável pela seleção acusou os jogadores como culpados

não era impossível fazê-lo. Todavia, foram tantas as modificações do ataque, que achamos difícil que o conjunto pudesse realmente armar-se. Em sete jogos conseguimos marcar apenas oito gols. Indice fraquíssimo, se levarmos em conta que dos oito gols, um dêles foi marcado por Djalma Santos, zagueiro lateral, e outro por Zózimo, médio volante. O ataque mesmo só marcou seis. Em Milão lançamos dois meias com características de armadores, quando o que nos faltava era exatamente maior penetração, homens para o gol. Iniciamos a excursão com uma defesa bastante boa e com um ataque improdutivo. Finalizamos em Wembley com uma defesa titubeante e um ataque ainda improdutivo, e sem conjunto. O fato de terem alojados os jogadores nos melhores hotéis, só podemos achar motivo para elogios. Em Londres ficamos exatamente no mesmo hotel em que se hospedou a seleção alemã quando de sua visita à capital britânica. Não concordamos quando criticam Válter de ter comparecido de chinelos à cerimônia no túmulo do Soldado Desconhecido. Vamos explicar por que. Êste comentarista era talvez o único jornalista presente no ônibus que vinha do treino no campo do Fullham, e vimos quando Válter disse não querer saltar porque não estava em condições. Foi obrigado a saltar e a tomar parte na cerimônia. Podemos culpar o jogador? Meus amigos, não podemos concordar que sôbre os ombros dos jogadores seja lançada a culpa de más atuações. Isto para nós é uma espécie de cortina de fumaça.

Quanto a êsse negócio de viagem de estudos... francamente. Nada vimos de novo no terreno tático, à exceção da Tchecoslováquia. Os inglêses continuam armando no clássico WM como o fazem há tantos e tantos anos. Inúmeros clubes têm excursionado e o terreno das canchas européias não é mais segrêdo para ninguém. E depois meus amigos... estudar o que? O «ferrôlho suíço»? Não nos façam rir. Tivemos uma lição em 1950 no Pacaembu e não aprendemos. Voltamos a atuar da mesma forma em 1956. Quem pode garantir que desta feita aprendemos? Por isso, repetimos: essa coisa de «viagem de estudos» foi uma desculpa prèviamente arranjada para justificar possíveis fracas atuações, o que infelizmente se concretizou. Quanto ao «espaço vazio»... qual meus amigos, vamos deixá-lo mesmo vazio, para não sermos enfadonhos e repetir para vocês a célebre história do «ôvo de Colombo»...

Gilmar defende numa cabeçada de Didi, no primeiro treino, preparando-se para o jôgo com Portugal



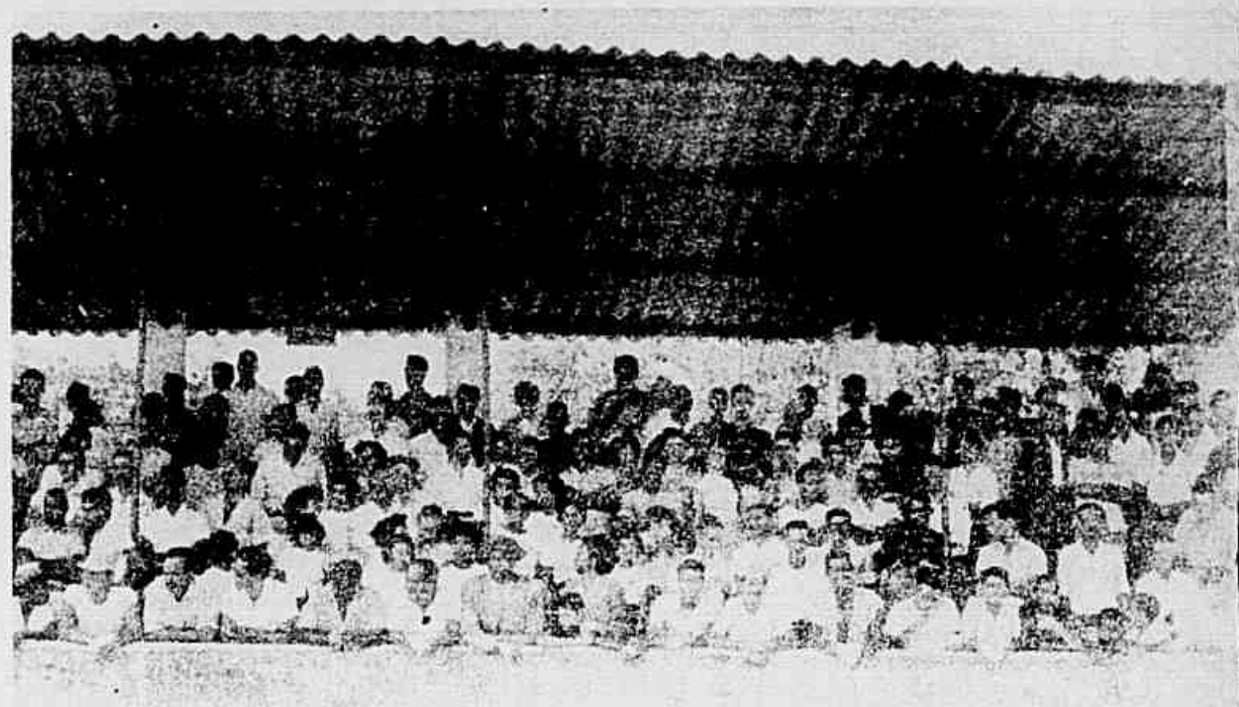
Quadro atual do Campo Grande A.C —da esquerda para a direita: Massagista Alipio, Guilherme, Padrão, Alan, Tião, Zezé, Gilson, Modesto (técnico), agachados: Naldo, Harley, Paco, Luiz e Lica

Foi no ano de 1915, quando futebol brasileiro não possuia posição definida que, em Campo Grande, surgiu um clube intitulado «Paladino F. C.». Depois de algum tempo de atividades desportivas êsse primeiro «Team» foi praticamente dissolvido, dando origem, porém ao Tupi Federação Clube que, por sua vez, constituiu o Campo Grande A.C.

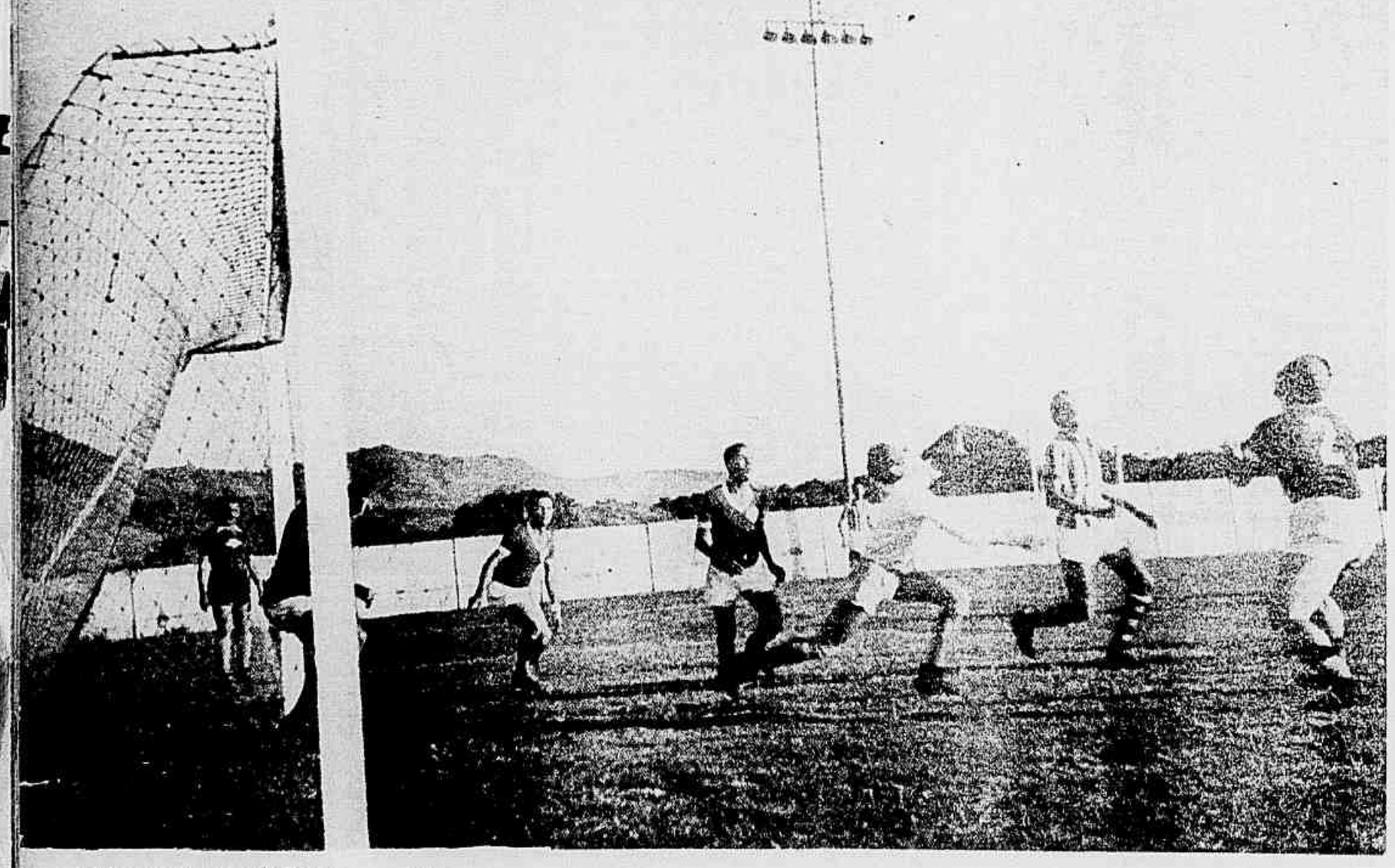
Motivado por fatôres diversos, de 1930 a 1938, o «Campo Grande A.C.» teve seu desenvolvimento tolhido, haja vista a falta de gramado onde pudesse efetuar suas partidas. Mas, um ano depois; isto é, em 1939 o referido clube entrenta um período de reestruturação, sendo para tanto organizada uma assembléia, da qual participaram 97 associados, a fim de elegerem a diretoria, que ficou assim constituída: Presidente, Pedro Burim; Vice-Presidente, Diamantino Figueiredo; Secretário-Geral, Antônio Boaventura; 1º Secretário, Mário Rangel; 2º Secretário, Jorge Lima; 1º Tesoureiro, Artur Bernardes da Silva; 2º Tesoureiro, Joaquim Rangel; Diretores de Esporte, Daniel Vesteck e Modesto Rodrigues de Farias.

Com uma direção capaz de mantê-lo à frente dos grandes cometimentos esportivos, o Campo Grande A.C., desde 1943, integrou-se à Federação Metropo-

CAMPO GRANDE A. C. UMA POTÊNCIA no ESPORTE MENOR



A esquerda, diretores do 1º de Maio, ao Campo Grande A.C. e C.O F P de São Paulo, quando em visita ao Campo Grande no jôgo interestadual, tendo comparecido o Presidente do Departamento Autônomo da F.M.F., Sr. Romeu Dias Pino — e à direita, um aspecto da arquibancada social do Campo Grande A C



Uma fase do jôgo Campo Grande x Distinta

litana (Departamento Autônomo). Nessa mesma época disputou a melhor de três com o Irajá, sendo derrotado, mas conseguindo acesso à 2ª Divisão, pois o clube adversário não dispunha de praça de esportes. Na 2ª Divisão permanece até 1947 e, no fim dêsse mesmo ano volta ao Departamento Autônomo, onde ainda hoje permanece.

Muitos foram os títulos conquistados até agora pelo Campo Grande A.C. Foi campeão na Federação Metropolitana de Futebol (Departamento Autônomo) 10 vêzes; 6 vêzes vice-campeão; levantou uma vez a Taça Eficiência e, em 1955 conquistou a Taça Disciplina.

Na 2ª Divisão, embora tenha conquistado outros campeonatos, só há diploma referente a um dêles, pois até o ano de 1947 não era feita concessão do documento. Já em 1939, o Campo Grande A.C. liderou no campeonato promovido pelo «Jornal dos Sports".

Numerosos jogadores de qualidades excepcionais têm integrado as fileiras do Campo Grande A.C., chegando mesmo a levantar o prêmio «Belfort Duart. Dentre outros citaremos Hélio Manoel da Silva, (Gambiarra); Jorge F. Rosa (Fidelis); Walter Cena; Jorge Morais; Luis Maia Botelho (Luisinho); Harley Gama; Jorge Lima Filho (Nanico);

(Cont. na pág. 18)

O passeio à Suécia foi o prêmio do tricampeonato. Eis os craques rubronegros no dia da entrega das faixas

O FLAMENGO foi PASSEAR na SUÉCIA

O time do Flamengo depois de marchas e contramarchas já se encontra na Suécia para uma série de pelejas amistosas. O presidente José Alves de Morais declarou que não visava lucro com esta excursão, a sua finalidade era premiar o esfôrço do time na conquista do tricampeonato.

Antes desta excursão estêve programada uma série de jogos no Peru. A temporada acabou sendo proibida pelo C.N.D. local, mas o rubronegro não teve prejuízo. Pelo contrário, ainda recebeu 10 mil dólares limpos que tinham sido depositados como garantia, ou sejam 700 mil cruzeiros. Andou jogando por todos os recantos do país, em Vitória derrotou o Rio Branco por 3 x 1 — no Maracanã impôs-se ao América Mineiro por 4 x 0 — em Curitiba goleou o Monte Alegre por 6 x 2, em S. Paulo foi derrotado pelo Corintians por 5 x 1, e antes de dar pulo sôbre o Atlântico, jogou em Recife, perdendo na primeira partida para o Santa Cruz pela contagem mínima, e no jôgo número dois, foi novamente derrotado, desta feita pelo E.C. Recife, por 2 x 0.

(Cont. na pág. 18)

A delegação do Flamengo após regressar invicta da Europa, em 51: em pé, Jaime de Almeida, Francisco de Abreu, Flávio Costa, Newton, Pavão e o massagista Johnson — agachados, Valter, Bigode, Bria, Beto, Esquerdinha, Adãozinho, Nestor, Aluizio e Biguá

Dida, o «homem-goal» recebendo os cumprimentos do governador do Espírito Santo, quando do jôgo com o Rio Branco

EM S. PAULO HOSPEDE-SE
NO MODERNISSIMO
PRINCIPE Hotel
BAR RESTAURANTE
A LA CARTE
Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00
Sem mais acréscimos
Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)
SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

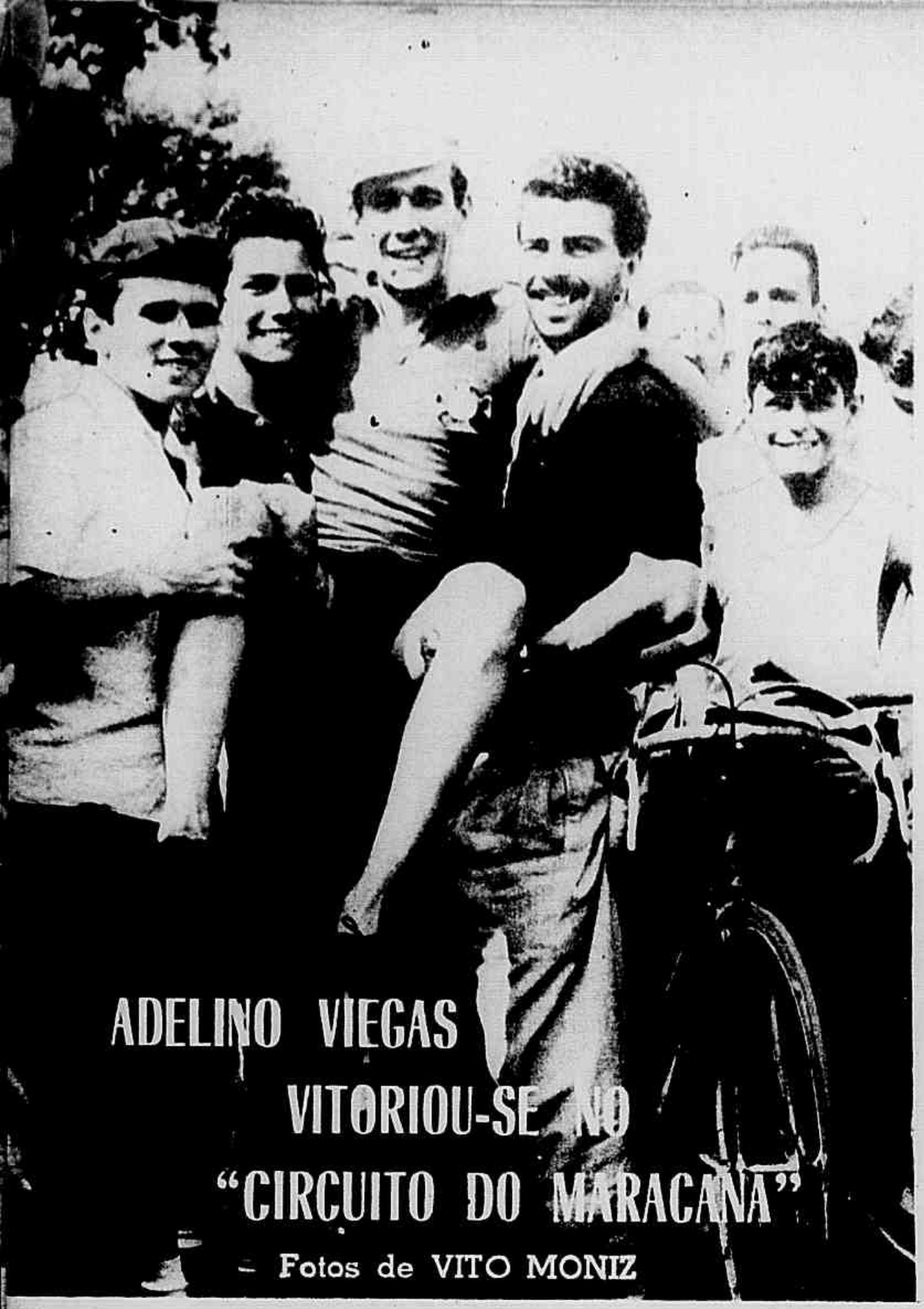
O Flamengo inicia, hoje, quarta-feira, a sua temporada em campos suecos no seu giro pela Europa em 56. Os rubronegros aguardam ansiosos os resultados desta excursão, em face dos resultados pouco positivos alcançados por outros times brasileiros. Por êste motivo achamos interessante recordar fotogràficamente a temporada invicta de 51 nestes sete aspectos:

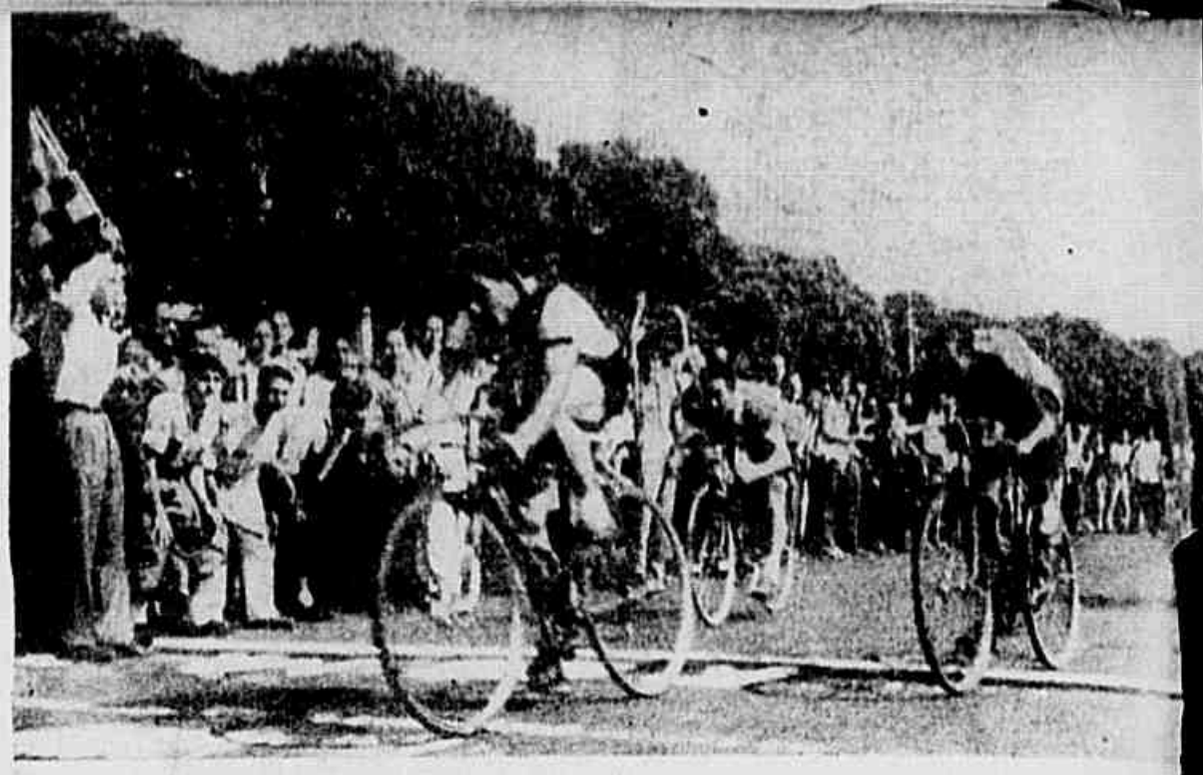
1 — Flagrante da segunda exibição do Flamengo na Suécia, no dia 20 de maio de 1951, quando goleou o A.I.K. por 6x1. Adãozinho ameaça e o goleiro Klinga defende; 2 — Outro aspecto da goleada rubronegra em Estocolmo frente ao A.I.K. Hermes chuta e a bola passa longe do arco de Klinga, sob as vistas de índio; 3 — No jôgo revanche com o Malmoe o Flamengo tornou a vencer. Vemos o meia direita Vale Ek cabeceando perigosamente ao arco rubronegro, enquanto Válter tenta intervir na jogada; 4 — Depois do jôgo com o A.I.K. confraternizam-se os suecos e brasileiros, vendo-se em pé os nacionais Jonson, Hermes, Pavão, Válter, Dequinha e Bigode — agachados, Nestor, Garcia, Esquerdinha, Adãozinho, índio e Biguá; 5 — No jôgo em que o Flamengo derrotou a seleção dinamarquesa por 2x0, no dia 5 de maio de 1951, fantástico "sem-pulo" de Hermes frente ao goleiro Nielsen, que acabou encaixando. Mais atrás torcendo pelo desfecho Adãozinho; 6 — O gol da vitória do Flamengo sôbre o Malmoe na estréia em gramados suecos, conquistado por Esquerdinha numa bola largada pelo goleiro Petersen, quando saia para apanhar o couro numa bola atrasada pelo zagueiro Eirk Nilsson; 7 — Outro flagrante da estréia do Flamengo na Suécia, sensacional cabeçada de Adãozinho que a trave devolveu.

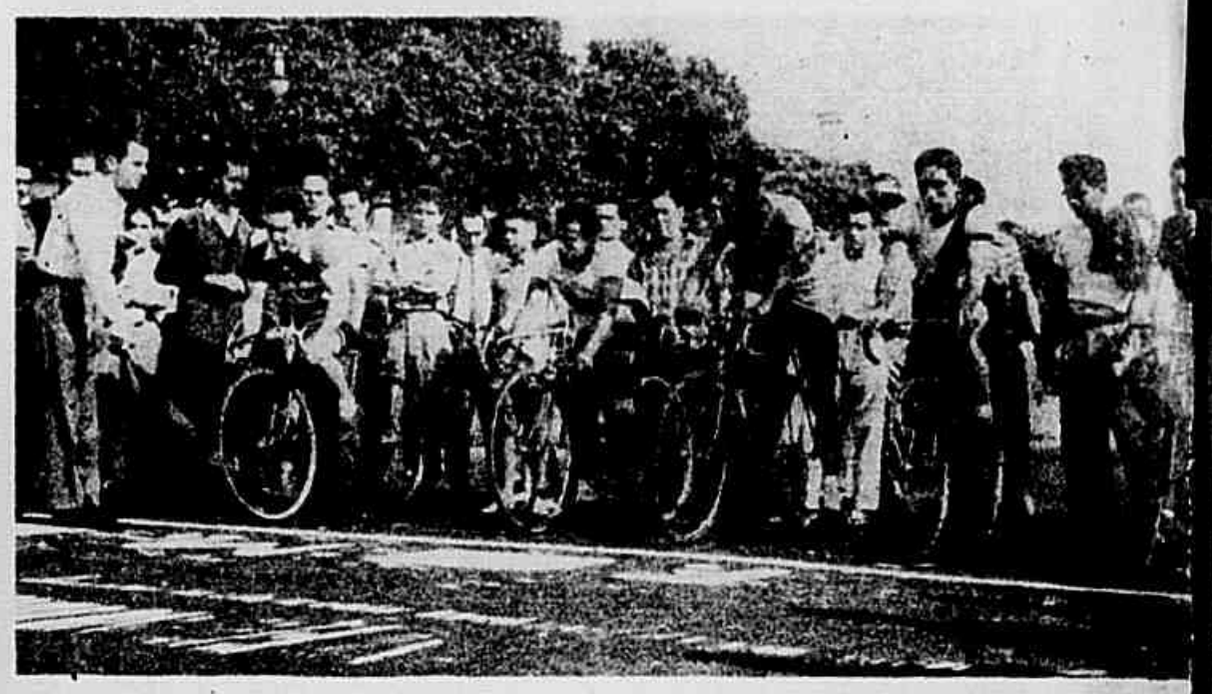
A CAMPANHA INVICTA DO FLAMENGO NA EUROPA EM 51

ADELINO VIEGAS VITORIOU-SE NO "CIRCUITO DO MARACANÃ"

— Fotos de VITO MONIZ



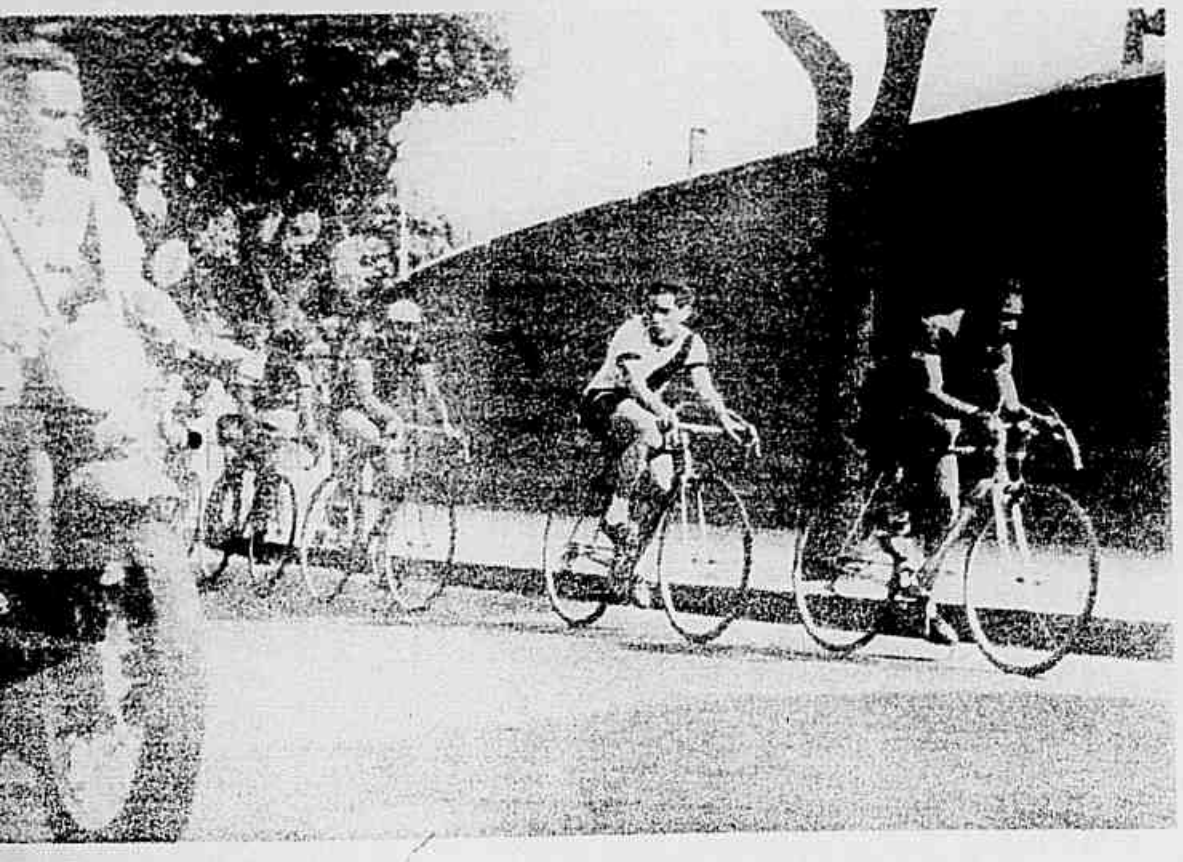


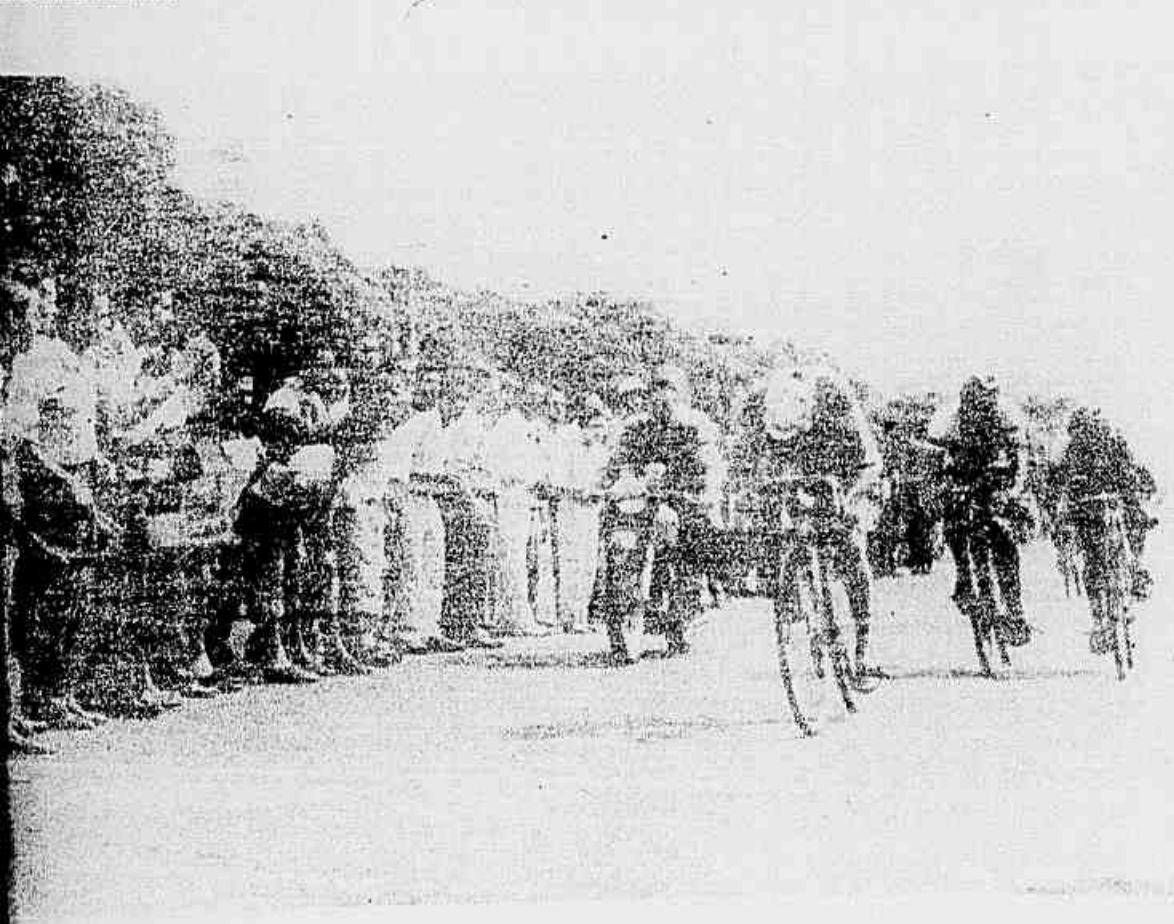


Na pista que circunda o estádio do Maracanã a Federação Metropolitana de Ciclismo realizou perante boa assistência a tradicional volta da monumental praça desportiva. Foram disputadas quatro provas bem movimentadas, sendo que na principal para a primeira categoria laureou-se o ciclista Adelino Viegos, do Luso Brasileiro. Nesta página vemos ao alto o vencedor da principal prova sendo carregado em triunfo pelos seus adeptos. Ao alto, a chegada da prova da segunda categoria, vencida pelo vascaíno José Cardoso Pereira — e a partida da mesma prova, de 15 voltas. — À esquerda, Manuel Gonçalves, do Vasco, vencedor da 3ª categoria, 8 voltas, com 23'23". — em baixo, um aspecto da prova da 2ª categoria — e ao lado direito, José Cardoso Pereira, do Vasco, vencedor da prova da 2ª categoria.

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

Outros aspectos colhidos por Vito Moniz no circuito ciclístico do Maracanã — ao alto, a larga da prova principal — à direita, uma passagem da mesma prova, vendo-se na liderança do pelotão Manuel Leite da Silva, da Portuguêsa; em 2º, Luciano Ferreira, do Vasco; e em 3º, o vencedor, Adelino Viegas — ao centro, outra passagem da prova principal, com os ciclistas na mesma ordem — em baixo, à esquerda, Viegas, do Luso Brasileiro, vencendo a corrida com 1 hora, 20 minutos e 28 segundos para as 30 voltas — mais atrás, disputando as colocações secundárias, Manuel Leite, que foi o segundo, e Luciano Ferreira, o terceiro — à direita, outro flagrante do ciclista vencedor





O Cel. Antero de Matos Filho, com a nossa reportagem

HIPISMO

SENSACIONAL a PROVA "13 de MAIO"

Inaugurados os refletores da pista dos "Dragões da Independência" — Presente o Presidente Juscelino — Contagem de pontos da F. H. M. — Anulada a prova "Associação de Cronistas Desportivos"

De WALTER CANONGIA
(Especial para ESPORTE ILUSTRADO)

No dia 13 do corrente em cerimônia cívico-militar, presidida pelo Presidente Juscelino Kubitschek, o Regimento de Cavalaria de Guarda — Dragões da Independência — comemorou o seu 148º aniversário de criação. Estiveram presentes altas personalidades, vendo-se na tribuna de honra, entre outros, o Ministro da Guerra, o Prefeito, o Ministro Luís Galoti e o general Neison de Melo. À chegada do presidente ao quartel foram-lhe prestadas honras militares pelo batalhão, que se achava postado ao longo da Avenida D. Pedro II.

Foram inaugurados, então, pelo sr. Henrique Dodsworth, como convidado especial, os refletores da pista de obstáculos, concretizando-se, assim, antiga aspiração da oficialidade e praças do Regimento.

A seguir, após a execução do Hino Nacional, iniciaram-se as evoluções do "Carrousel Militar", demonstração muito aplaudida pelos presentes.

Pela manhã às 9 horas, foi disputada a prova "13 de Maio", com a participação de soldados, cabos, sargentos, tenentes e capitães por equipe.

Sagrou-se vencedora a equipe do "II Esquadrão de Fuzileiros", formada pelos: soldado Raimundo que montou "Garôto", cabo Bruno, com "Besouro", sargento Pimentel, com "Shazan", tenente Rabelo, com "Sergipe" e capitão Botafogo, com "Boneca".

Terminada a prova o cel. Antero de Matos Filho, fêz a entrega da valiosa taça "13 de Maio", que está sendo disputada desde de 1952 à 1957.

Em 1952, disputada pela primeira vez sagrou-se vitoriosa a equipe do II Esquadrão de Fuzileiros, em 1953 a do III Esquadrão de Fuzileiros, em 1954 a do II Esquadrão de Fuzileiros em 1955 o Esquadrão de Petrechos Pesados e 1956 o II Esquadrão de Fuzileiros.

AS PROVAS

1.ª Prova — para soldados com 10 obstáculos na altura de 90 centímetros (barragem).

2.ª Prova — para cabos com 10 obstáculos na altura de 1.00 metro (barragem).

3.ª Prova — para sargentos com 10 obstáculos na altura de 1,10 metros (barragens).

4.ª Prova — para tenentes com 10 obstáculos na altura 1,10 metros (barragens).

5.ª Prova — para capitães, comandantes de unidades com 10 obstáculos na altura de 1,10 metros (barragem).

MAIS DE CR$ 400.000,00 OS

REFLETORES

Em palestra com a nossa reportagem o cel. Antero de Matos Filho, declarou que os refletores custaram mais de quatrocentos mil cruzeiros, graças ao auxílio do Jóquei Clube Brasileiro, Caixa Econômica e Federação Hípica Metropolitana.

O coronel Antero de Matos Filho, comandante dos "Dragões da Independência", está de parabéns pelo magnífico programa apresentado sôbre as festividades do 148º aniversário de fundação do Regimento, como também pelo interêsse em divulgar o hipismo brasileiro.

TEMPORADA METROPOLITANA

É a seguinte a contagem de pontos ganhos até o presente momento com relação a cavaleiros, entidades e cavalos:

CAVALHEIROS (Troféu Cia. Propac)

1º lugar — Major Renildo Ferreira — D.D.E. — 90,00; 2º lugar — Ten. cel. Eloi Menezes — D.D.E. — 44,28; 3º lugar — Geraldo Sá — C.R.F. — 40,00; 4º lugar — Cap. Jerônimo Fonseca — D.D.E. — 30,00; 4º lugar — Cap. Gilberto Romero — D.D.E. — 30.00.

ENTIDADES

1º lugar — Departamento de Desportos do Exército — 210,42; 2º lugar — Clube de Regatas do Flamengo — 138,56; 3º lugar — Sociedade Hípica Brasileira — 90,00 e 4º lugar — Polícia Militar do Distrito Federal — 0.

CAVALOS

1º lugar — Bibelot — D.D.E. — 75,00; 2º lugar — Porrenho — C.R.F. — 40,00; 3º lugar — Rajá — S.H.B. — 30,00; 3º lugar — Cabore — D.D.E. — 30,00; 5º lugar — Assalto — C.R.F. — 27,14 e Senhorita — C.R.F. — 27,14.

ANULADA A PROVA "ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS"

Em reunião na sede da F.H.M. os senhores representantes dos clubes filiados: Major Renildo, D.D.E., sr. Simeão, S.H.B., cap. Medeiros, P.M.D.F. e sr. Formiga, C.R.F., foram debatidos os protestos dos chefes de equipe do Flamengo e Polícia Militar sôbre o resultado da prova "Associação de Cronistas Desportivos". Por unanimidade foi anulada a citada prova, vencida pelo sr. Hermes Vasconcelos, da Hípica, caso inédito no hipismo brasileiro.

O soldado Raimundo, saltando com "Garôto" que foi para o 3º desempate na prova "13 de Maio", referente a praças

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE OU CLUBE FAVORITOS. ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:

13 x 18 — Cr$ 15,00 ◆ 18 x 24 — Cr$ 30,00

As taxas dos Correios serão pagas pelo comprador:

Porte simples: Cr$ 22,50 — Porte aéreo: Cr$ 36,80

PEDIDO MINIMO, Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:

Praça Floriano, 19 - 1º and. - sala 13 — Edif. Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....

.....

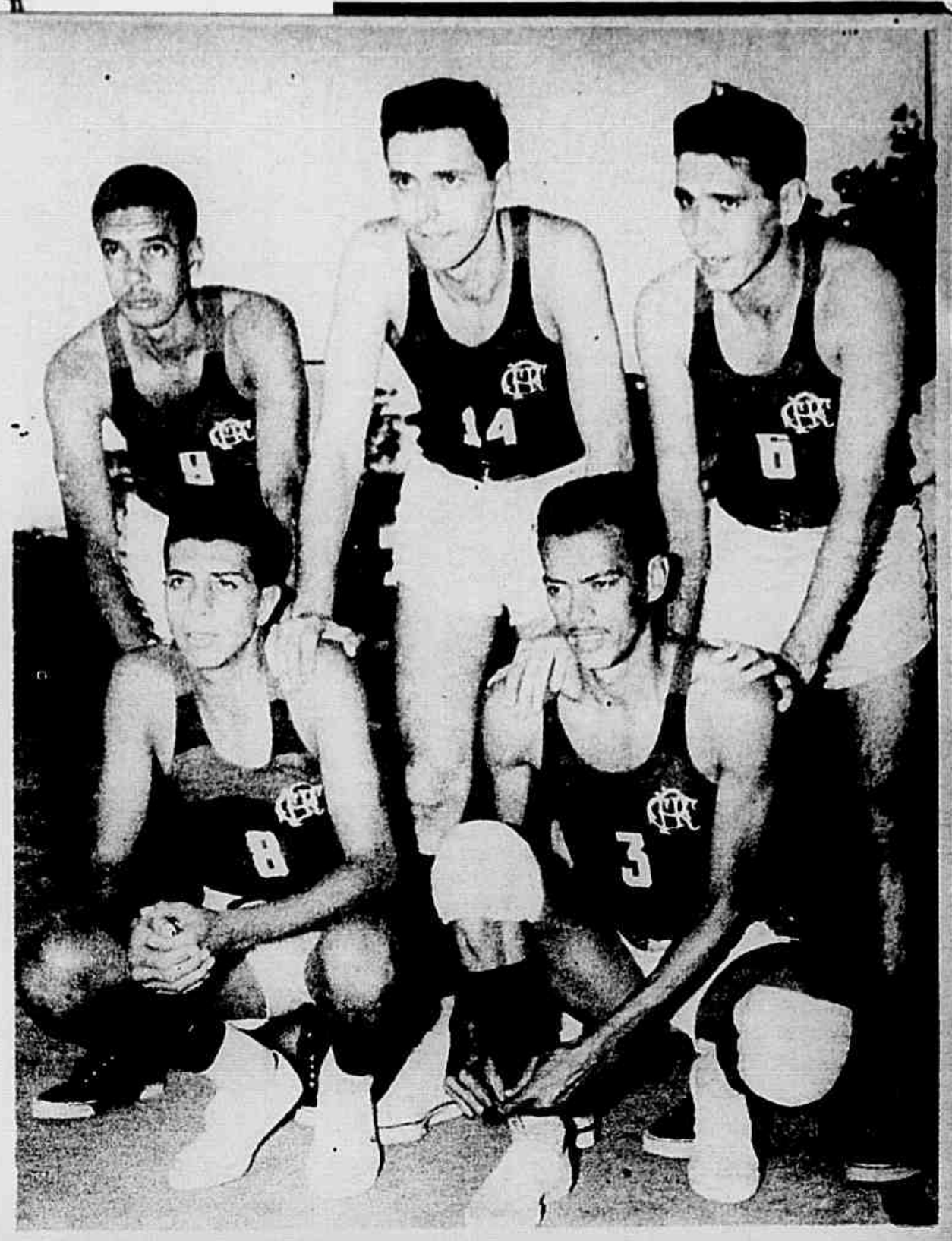
(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

LOÇÃO PHENOMENO
TÔNICO CAPILAR
FORTIFICA OS CABELOS E ELIMINA A CASPA



FLAMENGO CAMPEÃO do INÍCIO de BASQUETE

11 pelejas assinalaram a abertura da temporada metropolitana de basquete de 1956. Sagrou-se vencedor o quadro do Flamengo, que na peleja final derrotou o Vasco por 34x25. Foram êstes os resultados dos jogos disputados na quadra do América: Flamengo 26 x Fluminense 17 — Tijuca 11 x Vila Isabel 10 — Botafogo 19 x Atlética do Grajaú 16 — Sírio 21 x Sampaio 10 — Vasco 28 x Riachuelo 12 — América 36 x Grajaú 21 — Flamengo 13 x Tijuca 8 — Botafogo 27 x Sírio 22 — Vasco 33 x América 22 — Flamengo 16 Botafogo 11 e Flamengo 34 x Vasco 25 — Nesta página à esquerda o quadro do Vasco, vicecampeão: Miquimba, Edson, Felix, Guilherme e Peti — à direita, a equipe campeã. Em pé: Válter, Oto e Artur. Agachados: Guguta e Alfredo. Em baixo dois lances da peleja final, à esquerda Algodão tenta a cesta sob a marcação de Edson, e à direita, Edson arremessando a cesta apesar do esfôrço de Oto em impedí-lo. No próximo número apresentaremos uma reportagem fotográfica mais ampla do Torneio Início de 56.

DOIS PENALTIES PROVOCAM BARULHO!

Muitos paredros não viram com bons olhos a inclusão do juiz Antônio Muzitano no quadro de apitadores cariocas, após uma série de casos no interior bandeirante. Ele acabou provocando um caso num jôgo entre Olaria x Fluminense, do qual resultou a suspensão por uma temporada do médio Olavo, que se revoltara ante a injustiça de uma marcação do árbitro.

Quando da peleja amistosa entre Flamengo x Corintians, como o tricampeão levasse vantagem sôbre o quadro local, tratou de arranjar um pênalti numa confusão na área rubronegra. O castigo anda a cavalo, — Ari repetindo a proeza de Gilmar em Londres, mandou o couro para escanteio após a cobrança do tiro por intermédio de Cláudio, conforme se vê na seqüência ao lado e alto, que o juiz mandou repetir, o veterano extrema na segunda vez não errou o alvo, e logrou o empate, conforme a seqüência à esquerda na página ao lado. Vendo que o Corintians não ia a frente e não saía do empate, inventou um novo pênalti, que atribuiu a Servílio. Houve protestos por parte dos jogadores rubronegros, nada adiantou e Jadir acabou sendo expulso de campo. Cláudio cobrou a infração, e venceu Ari no mesmo canto. Vejam na seqüência da página ao lado, à direita.

A derrota em si não exasperou os dirigentes do Flamengo. O que mais irritou foi a parcilidade do juiz procurando ajudar o Corintians com dois pênalties inexistentes. Por causa disso Fadel Fadel teve uma séria altercação com o presidente Alfredo Trindade, do Corintians, e o mentor rubronegro José Alves de Morais foi categórico em anunciar que o Flamengo não jogará mais em S. Paulo nenhum amistoso ou outro prélio com juiz paulista. Os dois penalties deram muito o que falar.

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

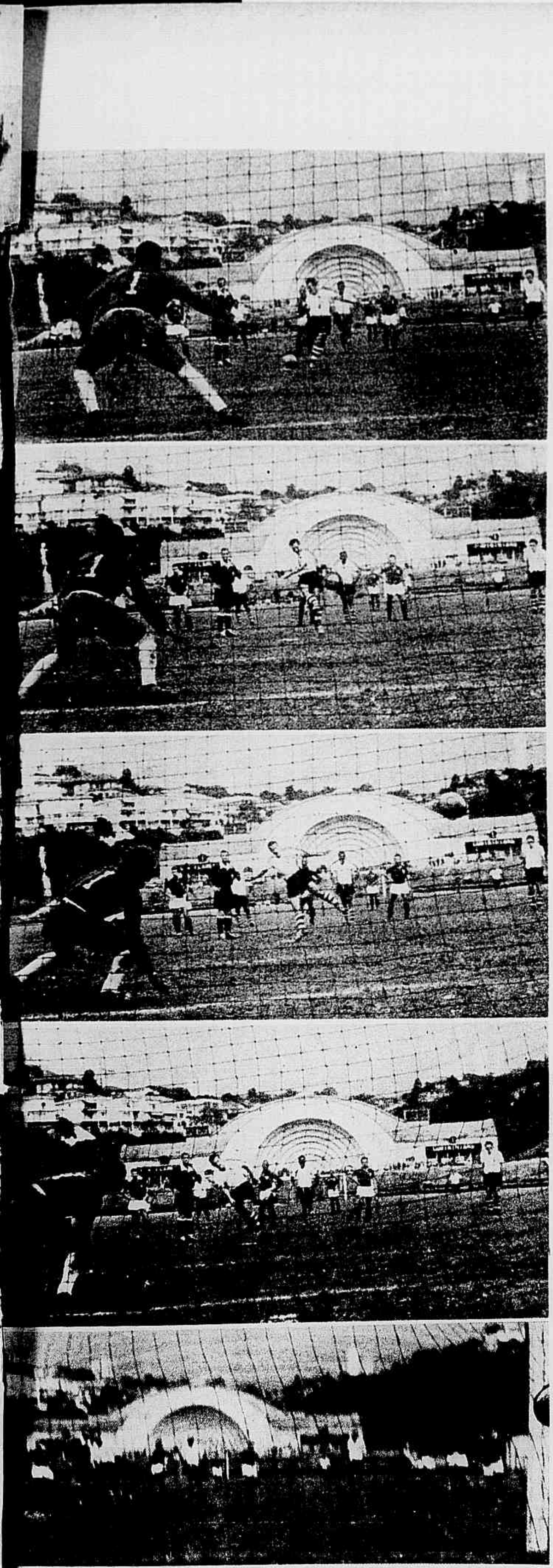
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

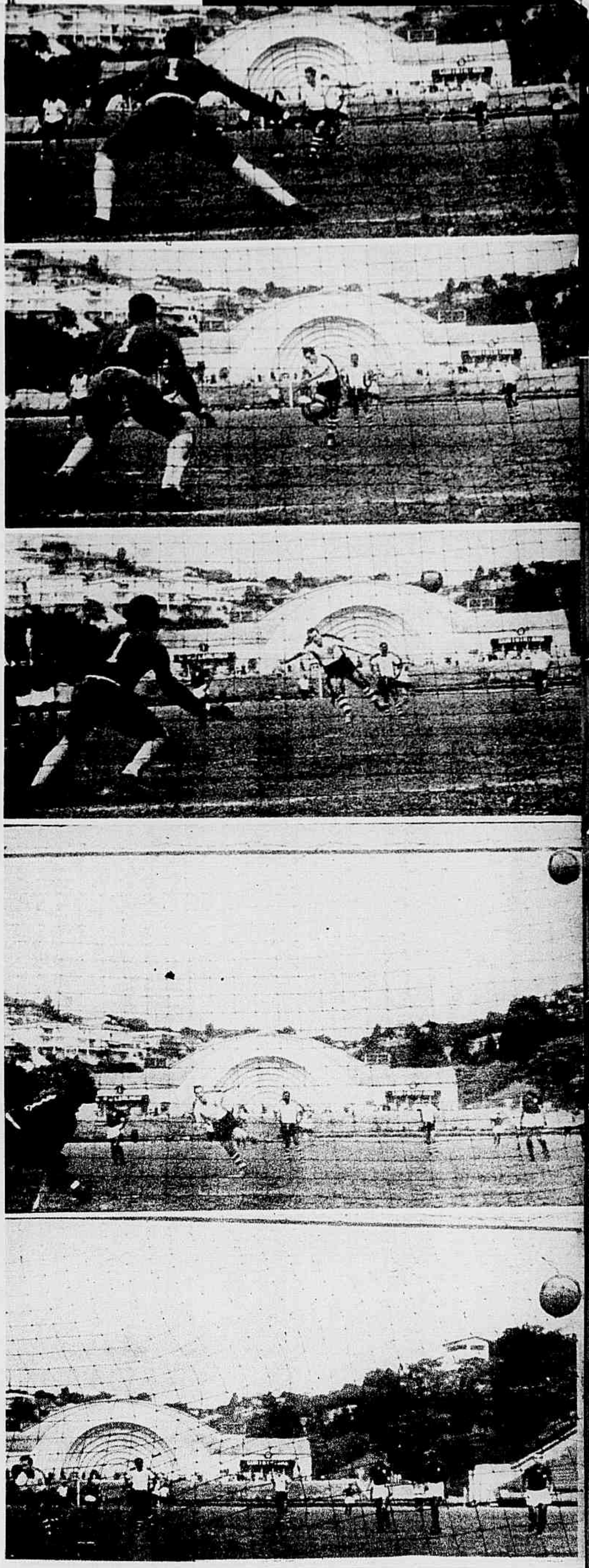
Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início sem cavalheiro ou sem dama.

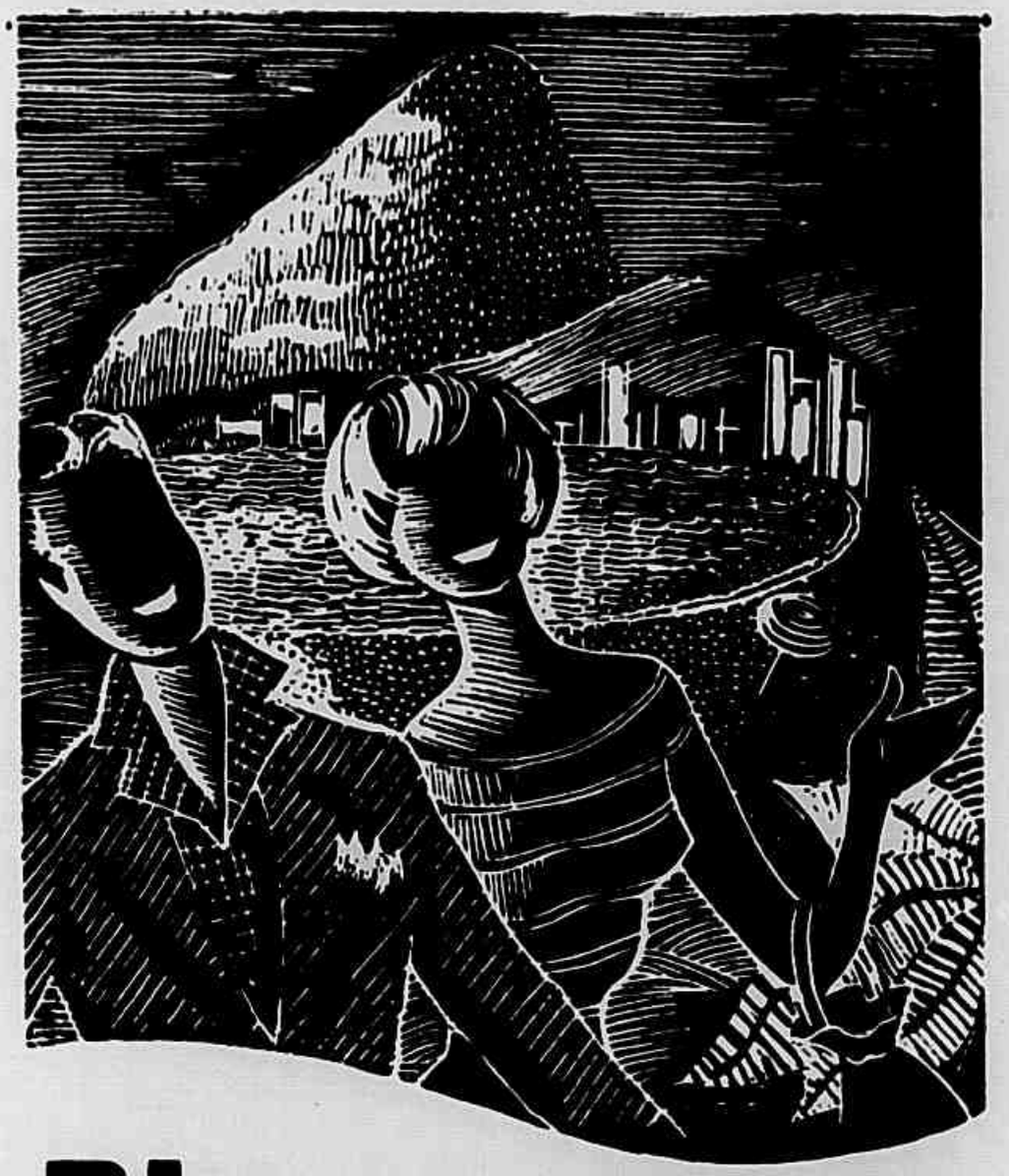
Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 60,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: À venda na Livraria Clássica Editôra Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa







Rio de Janeiro

HORÁRIOS
(ida e volta)

0,40 - 1,10 - 5,40
6,40 - 7,40 - 8,40
9,40 - 10,40 - 11,40
12,40 - 13,40 - 14,40
15,10 - 16,10 - 18,40
21,40 - 22,40 - 23,10
23,40

2 paradas para lanches e refeições.

38 VIAGENS POR DIA cada meia hora

AGÊNCIAS DE EMBARQUE:
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456 (guichê do Rio)
RIO DE JANEIRO
Estação Rodoviária (Praça Mauá) - Fone 23-3912

VÁ PELO MELHOR!

AZASO - EB - 1

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Têrça-feira, dia 15 de maio

Portuguêsa 2 x Seleção da Jutlândia 2 (Portuguêsa 1x0) — Em Vejle, Jutlândia — Renato e Lúcio, da Portuguêsa — Hansen (2), da seleção da Jutlândia — **Portuguêsa** — Antoninho, Válter e Lúcio; Haroldo, Elba e Cicarino; Renato, Joe, Zé Maria, Perinho (Nei) e César (Fubá). **Seleção da Jutlândia** — Iversen, Johansen e Jersen; Soerensen (Hansen), Skaaning e Joergessen; Nielsen, Andernsen, Petersen (Weischel) Soerensen e Hansen.

Quarta-feira, dia 16 de Maio

Esporte Clube Recife 2 x Flamengo 0 (0x0) — No Recife — Traçaia e Naninho — Juiz: Vicente Lobão, ótimo. Cr$ 527.235,00. **Esporte Clube Recife** — Carijó, Bria e Djalma; Zé Maria, Osvaldinho (Itamar) e Jaiminho; Traçaia, Naninho, Gringo; Soca e Géo. **Flamengo** — Ari, Tomires e Servílio; Jadir (Milton), Luís Roberto e Jordan; Babá, Rubens, Indio, Henrique (Duca) e Zagalo.

Em Estocolmo — Suécia 0 x Inglaterra 0.

Quinta-feira, dia 17 de maio

Portuguêsa 1 x Selecionado de Aalborg 1 (Portuguêsa 1x0) — Steffensen (contra), da Portuguêsa — Fin Neilsen, da Seleção de Aaltborg — Na Jutlândia — **Portuguêsa** — Herrera, Válter e Lúcio; Haroldo, Elba e Henrique; Barbosinha, Renato, Nei, Perinho e Fubá. **Seleção de Aaltborg** —Vestegaard, Steffensen e Ged; Hoesberg, Soendgaard e Mongenssen; Arentof, Jensen, Nielsen, Hoejfeldt e Soerensen.

Sexta-feira, dia 18 de maio

Uberaba 3 x Madureira 0 (2x0). Em Uberaba — Lazinho (2) e Reinaldo — Juiz: Manuel Machado, bom. Cr$ 40.000,00. **Madureira** — Hamilton, Juscelino e Salvador; Bitum, Nilo e Ápel; Tião, Machado, Nelson, Zèzinho e Wellis. **Uberaba** — Wilmondes, Marambaia e Avelino; Léo, Ciro e Pampolini; Lazinho, Baltazar Reinaldo, Tati e Oliveira.

Sábado, dia 19 de maio

Olaria 3 x Fortaleza 2 (Fortaleza 2x1) — Em Barretos, São Paulo — Russo (2) e Bera, do Olaria — Quim e Marreco, do Fortaleza. Juiz: Aristocilio Rocha, regular. Cr$ 25.000,00. **Olaria** — Fernando, Tião e Renato Rico, Barbosa e Dodô; Tiãozinho (Silvio), Bera, Hélio, Russo e César. **Fortaleza** — Sanhaço, Barros e Valdemar I; Giocondo, Pinga e Saúva; Nelsinho, Quim, Pelota, Marreco (Alberlinho) e Nata.

Selecionado Paraguaio 4 x Selecionado de Ciudad Rocha 4 — No Uruguai.

Domingo, dia 20 de maio

Fluminense 4 x Rio Branco 1 (2x0). Em Vitória — Valdo (3) e Léo — Juiz: Gabilio Rios, regular. **Fluminense** — Castilho, Cacá e Pinheiro (Roberto); Jair, Clóvis (Altair) e Bassu; Converti, Alecir (Léo), Valdo, Telé (Batatais) e Quincas (Escurinho).

Atlético Mineiro 4 x Democrata 0 — Em Belo Horizonte — O Atlético Mineiro sagrou-se tetra-campeão.

Tchecoslováquia 4 x Hungria 2 — Em Budapest.

Inglaterra 5 x Finlândia 1 — Em Helsink.

O FLAMENGO FOI PASSEAR...

(Cont. da pág. 9)

Após cinco anos de ausência retornou o Flamengo à Escandinávia onde em 1951 disputou oito partidas. Foram oito vitórias, 24 goals pró e apenas 3 contra. Hermes e Esquerdinha sagraram-se artilheiros com 6 tentos cada. Foram êstes os resultados dos oito encontros da série invicta: Flamengo 1 x Malmoe 0 — Flamengo 6 x A.I.K. 1 — Flamengo 2 x Seleção do Norte da Suécia 1 — Flamengo 3 x Elfsborg 0 — Flamengo 2 x Seleção da Dinamarca 0 — Flamengo 2 x Halmiar 0 — Flamengo 6 x Norkoping 1. Depois ainda preliou duas vêzes na Europa, em Paris venceu o Racing por 5 x 1, e em Lisboa sobrepujou o Belenenses por 3 x 0.

CAMPO GRANDE A. C.

(Cont. da pág. 8)

Hermínio Dantas de Faria; Wilson Santos; José de Nascimento, etc.

Pela presidência do importante clube campograndense já passaram Pedro Burim, de origem italiana e elemento que envidou grandes esforços em prol do futebol em Campo Grande (falecido), Mário Rangel, Helton Veloso, Luís Passos Soares, Gentil Reis, João Ellis Filho.

No que se refere às excursões o Campo Grande A.C. já participou de movimentadas pugnas no Estado de São Paulo, em Minas Gerais e no próprio Estado do Rio.

Em sua sede há lembranças dessas viagens, como flâmulas, escudos, troféus, etc.

Desfrutando de uma posição destacada no futebol carioca o Campo Grande A.C. possui no momento um quadro social composto de 470 sócios contribuintes, 90 remidos, 23 proprietários. Dentre as mais conhecidas figuras que participam do quadro social do clube destacamos Carlito Rocha, renomado desportista brasileiro.

Graças à doação de uma grande área dentro em breve o Campo Grande A.C. terá sua própria praça de esportes, já que atualmente ocupa terreno arrendado.

A doação foi feita pela família DEL CIMA, cujos membros resolveram comprar uma propriedade na Av. Artur Rios e doá-la ao clube.

Em reconhecimento ao nobre gesto o Campo Grande A.C. dará o nome de ITALO DEL CIMA ao seu futuro estádio, chefe da tradicional família.

Comerciante dos mais conhecidos e homem de grande visão, Italo Del Cima muito auxiliou o Campo Grande para tornar-se uma entidade sólida e progressiva.

O novo estádio terá capacidade para 22.000 pessoas. A parte social será coberta, haverá duas entradas, uma pela Av. Artur Rios e outra pelo lado da Estrada de Ferro.

A área ocupada pelo estádio será de 18.000 m2. O terreno está sendo trabalhado, as obras terão início assim que o atêrro esteja concluído.

A fachada do estádio será custeada pelo desportista Armando Del Cima. Para a realização de tão importante obra o Campo Grande conta com o apoio moral e material do comércio, do povo da zona rural, e desde já vem obtendo o incentivo do Engenheiro-Chefe do 14º Distrito de Obras, dr. Elza Pinho Osborne.

ATUAL DIRETORIA DO CAMPO GRANDE A. C. — Presidente, João Abrahão Ellis Filho; Vice-Presidente, Modesto Rodrigues de Farias; Secretário Geral, Jorge de Pinho Neto; 1º Secretário, Osmar Montezani Magalhães; 2º Secretário, Nagib Assad; 1º Tesoureiro, Jeorge Franco Audi; 2º Tesoureiro, Stefan Kuzdzt; 1º Diretor de Esportes, Daniel Westeck; 2º Diretor de Esportes, Manuel Gomes Martins Filho; encarregado do setor de publicidade do clube, Humberto Schettini; Subdiretor, o incansável e dedicado Manuel Faleiros.

O Conselho Fiscal compõe-se de: Francisco Ferreira, Estanislau Westeck e João da Silva Sousa.

Tanto a Diretoria como o Conselho Fiscal são renovados de dois em dois anos, fazendo-se essa substituição por meio de eleições, a fim de que novos elementos se responsabilizem pelo crescente desenvolvimnto do clube.

A ÚNICA LIÇÃO...

(Cont. da pág. 5)

Alguns jogadores aproveitaram muito bem a belíssima viagem pela Europa, que a maioria nunca sonhou em fazer e talvez jamais possa repeti-la, conforme atestaram os que compareceram, por dever de ofício, à chegada da delegação no Galeão. Os jogadores brasileiros aprenderam... a vestir-se, com elegância, nos alfaiates londrinos. Gilmar, por exemplo, no aeroporto de Londres foi confundido pelos próprios britânicos como um sisudo financista inglês, tal a linha impecável do seu terno, e a imponência do seu chapeu de côco. Djalma Santos apareceu com uma piteira de cigarro alinhadíssima, e imaginem o que não teria acontecido se Baltazar, o famoso "cabecinha de ouro" tivesse sido convocado? Está claro que desembarcaria ostentando um ultra-chic "robe de chambre". Não há dúvida os craques nacionais souberam muito bem aproveitar a viagem pela Europa, para melhorar o guarda-roupa.

E AQUÊLE TIPO IRÔNICO FÊZ A PERGUNTA: COM O AUMENTO DOS BONDES ALGUNS JOGADORES DO «SCRATCH» VÃO VALER MAIS?»

— Ô moleque, tu que rias du Báscu: que me disses du teu Mângu?

— Ora, seu Mamé, eu já isperava istu. Cum u Tomires no time, o Mângu pérdi nu norte. O nóssu beque num acerta gente daquela região...

CinemaSporte

RAINHA TIRANA — C.B.D.

O FILHO PRÓDIGO — Bigode.

HIENAS HUMANAS — Pavão e Tomires.

GRITO DE VINGANÇA — Torcida brasileira.

COMO AGARRAR UM MILIONARIO — Canto do Rio.

◆

REABILITAÇÃO

E quando soube que a Inglaterra havia empatado com a Suécia por 0 x 0, aquêle admirador do Flávio Costa gritou:

— Estamos mais ou menos reabilitados! Os inglêses empataram!

EXPLICAÇÃO

Depois de ler no jornal que o técnico Flávio Costa dirigirá a equipe do São Paulo Futebol Clube, não podemos deixar de dizer:

— É por isso que êle levou os pernas de pau Gino e Canhoteiro na seleção.

CUIDADO

O presidente Giulite Coutinho deve tomar muito cuidado na escolha de novo técnico para o América. O homem indicado não deve ter os seguintes defeitos:

— A teimosia do Flávio Costa.

— A falta de palavra do Martim Francisco.

— A arrogância do Fleitas Solich.

— A incompetência do Zezé Moreira.

— O vai-da-valsa do Ademar Pimenta.

DESMENTIDO

Quando soubemos que o Flávio estava de malas arrumadas para seguir para a Paulicéia contratado como comentarista da TV Record, ligamos p'ra casa dêle:

— Alô, Flávio, o presidente Artur Pires disse que você vai é ser técnico do São Paulo...

E o grande teimoso:

— O Pires está enganado seu Sales. Eu vou mesmo é ser comentarista. Agora que culpa eu terei se o time do São Paulo aproveitar os ensinamentos que divulgarei nos meus comentários?

DIFERENÇA...

Dizem os telegramas procedentes de Recife que, durante o jôgo Esporte 2 x Flamengo 0, o cangaceiro Tomires protestou contra a arbitragem falando pelos cotovelos.

Gozado é que, no Rio, êle faz os seus protestos com os pés...

◆

SUGESTÃO

Diante dos resultados realmente magníficos que o Bonsucesso está obtendo lá fora, um de seus dirigentes disse pra outro:

— Não seria melhor a gente pedir filiação a uma liga dêsses países sul-americanos?

VOCÊS JÁ PENSARAM...

...no que o Chamorro e o Garcia (que ficaram aqui) estão pensando do Fleitas Solich?

...se o Canto do Rio contratar gente e tirar a colocação a que está habituado?

...no que acontecerá ao Martim Francisco se o Vasco não tirar pelo menos o vice-campeonato?

...no que sucederia ao Alves de Morais se o Flamengo não fôsse campeão?

...no que aconteceria se o Tribunal de Justiça fôsse realmente de justiça e punisse alguns dirigentes de clube?

COISAS IMPOSSÍVEIS

◆ Antônio Musitano apitar direitinho.

◆ O José Alves de Morais ser punido pelo Tribunal de Justiça.

◆ O Vasco rescindir o contrato do Flávio Costa.

◆ A CBD acertar na escolha do técnico.

◆ O Zezé Moreira acertar o passo com a tal marcação por zona.

M. SALLES CHUTOU
E VILMAR DEFENDEU

PELADA

NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO

E AGORA?

◆ Quando o Mengo perdeu feio para o Corintians, no Pacaembu, o Fadel Fadel deitou falação nos jornais e culpou o espertalhão Antônio Musitano pela derrota.

◆ Dias depois, em face de nova derrota (por 1 x 0) diante do modesto Santa Cruz de Recife, voltou o Fadel Fadel a abrir o livro para culpar o Jadir.

◆ Acontece que o tricampeão carioca, horas depois, tornou a perder Desta vez para o campeão pernambucano. E agora? Que é que o Fadel Fadel vai dizer?

DiscoSporte

LOVE ME OR LEAVE ME — Flávio Costa e C.B.D.

ESTA NOITE ME EMBRIAGO — Walter.

EL ERMITAÑO — Carlito Rocha.

OS POBRES DE PARIS — Jogadores do Madureira.

DECEPÇÃO — Seleção da C.B.D.

FUMANDO ESPERO — Zezé Moreira.

NÃO TEM SOLUÇÃO — Flávio Costa.

NÃO DEVO SONHAR — João Carlos.

O SONHO DO BRAVO SR. ZEZÉ MOREIRA

Foi depois de ler as fôlhas européias e brasileiras sôbre o irremediável fracasso do seu colega Flávio Costa que o bravo sr. Zezé Moreira pensa que teve o sonho que o Vilmar fixou ao lado. Mas o que o bravo sr. Zezé Moreira teve mesmo foi um pesadelo...